




**ESTADO DO PARANÁ**



Folha 1

<b>Órgão Cadastro:</b> AMEP		<b>Protocolo:</b>
<b>Em:</b> 30/04/2024 16:32		<b>22.104.076-7</b>
<b>Interessado 1:</b>	CÂMARA TÉCNICA DO SISTEMA VIÁRIO METROPOLITANO DE CURITIBA (CNPJ: XX.XXX.337/0001-94) AGENCIA DE ASSUNTOS METROPOLITANOS DO PARANA - AMEP	
<b>Interessado 2:</b>		
<b>Assunto:</b>	SISTEMA VIARIO	<b>Cidade:</b> CURITIBA / PR
<b>Palavras-chave:</b>	ALTERACAO DE TRACADO	
<b>Nº/Ano</b>	-	
<b>Detalhamento:</b>	ATA DA 11A REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DO SISTEMA VIÁRIO METROPOLITANO DE CURITIBA - CTSVMC	
<b>Código TTD:</b> -		

Para informações acesse: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/consultarProtocolo>

CANCELADO



ePROTOCOLO



Página(s) 2 a 14 cancelada(s) por Matheus dos Santos Cabral em: 30/04/2024 17:15 motivo: arquivo incorreto encaminhado.....



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:  
**43eca5154dd3672150f89ce607a5710c.**

## ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DO SISTEMA VIÁRIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

### OBJETO:

- 01\_Abertura da 11ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica do Sistema Viário da Região Metropolitana de Curitiba;
- 02\_Apresentação do Projeto da PR-423 ligando a BR-116 (Curitiba) e BR-476 (Araucária) pela Diretoria de Obras/AMEP;
- 03\_Criação do grupo do WhatsApp da CTSVMC para comunicados;
- 04\_Alteração de Diretriz Projetada, em Araucária, protocolo 21.991.341-9
- 05\_Alteração de Diretriz Projetada, em Campo Largo, protocolo 22.035.163-7.

1           Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro,  
2 às catorze horas, por intermédio da plataforma digital Google Meet, realizou-se  
3 a 11ª reunião ordinária da Câmara Técnica do Sistema Viário Metropolitano de  
4 Curitiba – CTSVMC, contando com a presença do Presidente da CTSVMC, Sr.  
5 Milton Luiz Brero de Campos, do Secretário Executivo da CTSVMC, Sr. Matheus  
6 dos Santos Cabral, dos membros permanentes, Sr. Lucas Bach Adada  
7 (DER/PR), Sr. Neimar Akira Miquitera (DNIT) e Sra. Rachel Cruz (IPPUC), dos  
8 membros convidados representantes do município de Araucária, Sra. Natália  
9 Mealha Cabrita e Sr. Luiz Antônio Gouvêa, dos membros convidados  
10 representantes do município de Campo Largo, Sra. Paola Burkot, Sra. Evelin  
11 Nunes Rezler e Sr. Fledinei Borges Licheski, convidados e ouvintes, conforme  
12 lista de presença em anexo (  
13

14 **QUADRO 1)**, confirmando o quórum necessário para votação das  
15 propostas a serem apresentadas.

16 O Secretário Executivo da CTSVMC, Sr. Matheus dos Santos Cabral,  
17 abriu a reunião apresentando os membros votantes, representantes dos  
18 municípios e ouvintes presentes na reunião. Informou sobre o item 02 da pauta  
19 do dia, a apresentação do projeto da rodovia PR-423 no trecho  
20 Curitiba/Araucária, que seria realizado pelos engenheiros responsáveis da  
21 Diretoria de Obras da AMEP. Antes de dar segmento a apresentação do item 02  
22 da pauta, o presidente da CTSVMC, Sr. Milton Luiz Brero de Campos, informou  
23 que os membros convidados representantes do município de Araucária, Sra.  
24 Natália Mealha Cabrita e Sr. Luiz Antônio Gouvêa, se encontravam  
25 presencialmente na sede da AMEP, no Palácio das Araucárias em Curitiba/PR.

26 O Sr. Secretário Executivo informou que iria encaminhar o link para  
27 assinatura da presença para aqueles que se encontravam participando  
28 remotamente da reunião. Informou que nesta reunião haveria então duas listas  
29 de presenças, sendo uma para aqueles que estivessem remoto e para aqueles  
30 que se encontravam presencialmente na sede da AMEP.

31 Dando seguimento, o Sr. Secretário Executivo inicia a apresentação dos  
32 itens da pauta a ser discutida no dia. O Sr. Presidente pediu a fala, informando  
33 que a pedido do representante do DER/PR, a AMEP emitiu pareceres quanto  
34 aos protocolos discutidos mas que nem todos os membros tiveram oportunidade  
35 de realizar a leitura, e que o parecer referente ao item 05 da pauta havia sido  
36 encaminhado no presente dia, e que dessa maneira, a medida que os protocolos  
37 forem apresentados, a AMEP irá se manifestar a respeito o que foi considerado  
38 no parecer técnico.

39 O Sr. Secretário Executivo salientou aos presentes que ao preencher a  
40 lista de presença, os presentes preenchessem o contato do WhatsApp pois  
41 haverá a criação de um grupo da CTSVMC na plataforma de comunicação para  
42 envio de comunicados e informativos, sendo geridas pela Diretoria Técnica da  
43 AMEP, como forma de agilizar e facilitar a comunicação entre os membros da  
44 CTSVMC.

45 O Sr. Presidente comunica que o PDUI-RMC está em elaboração e faz  
46 o pedido para que as equipes dos municípios da RMC que trabalham

47 diretamente com o sistema viário que auxiliem a Consultoria Contratada para  
48 elaboração do PDUI na construção do diagnóstico de Mobilidade Metropolitana,  
49 pois a empresa contratada não conseguiu atingir o objetivo na análise da  
50 realidade metropolitana, sobretudo no que diz respeito ao conflito do sistema  
51 viário urbano com o sistema viário rodoviário. O Sr. Presidente continua acerca  
52 do PDUI, informando que este plano deverá levantar duas questões importantes,  
53 sendo as diretrizes e projetos para a todas as funções públicas de interesse  
54 comum (FPICs) e o processo de instituição da governança federativa da Região  
55 Metropolitana de Curitiba.

56 Dando continuidade à reunião, o Sr. Presidente informa que o item 02  
57 da pauta será apresentado pela equipe responsável pelo projeto do trecho da  
58 rodovia PR-423, que este projeto faz parte do Corredor Metropolitano, que foi  
59 votado pela CTSVMC no passado. Em seguida, apresenta os engenheiros civis,  
60 Sra. Maria Paula Guillen Cavarsan e Sr. Danilo Andrade Silva, da Diretoria de  
61 Obras da AMEP.

62 A engenheira civil, Sra. Maria Paula Guillen Cavarsan inicia a  
63 apresentação do Corredor Metropolitano, também conhecido como a  
64 continuação da rodovia PR-423, que faz a ligação entre os municípios de  
65 Araucária e Curitiba. A Sra. Maria Paula informa que este trecho em questão faz  
66 parte de um trecho maior que deve seguir até a conexão com a rodovia BR-277,  
67 no município de São José dos Pinhais. Reforça o comentário do Sr. Presidente  
68 de que esta diretriz viária é um projeto já existente há vários anos e aprovada  
69 pela CTSVMC. Informa que a AMEP, então COMEC, já possuía um projeto  
70 contratado entregue no ano de 2012. A Sra. Maria Paula informa que foi  
71 contratada uma revisão deste projeto, e que estudos de tráfego e traçados foram  
72 revistos, bem como realizadas algumas correções necessárias, mas que a  
73 diretriz viária metropolitana continua a mesma aprovada anteriormente pela  
74 CTSVMC.

75 A Sra. Maria Paula apresenta as características do projeto, o trecho em  
76 questão possuindo uma extensão de 9,4 km, deverá ser implantada em pista  
77 dupla em ambos sentidos, previsão de ciclovia em toda sua extensão, bem como  
78 separação dos sentidos por blocos de concreto, além de iluminação em todo o  
79 trecho. O trecho inicial do projeto se dá na rodovia BR-116 no município de São

80 José dos Pinhais. A Sra. Engenheira civil informou que o projeto de interseção  
81 da BR-116 já prevê a futura instalação da faixa exclusiva de ônibus (canaleta), e  
82 que já estão previstos os *loops* de acesso quando o trecho sentido BR-277 for  
83 construído. Por fim, a Sra. Maria Paula apontou que no ponto final do projeto,  
84 quando chega a BR-476 no município de Araucária, o projeto prevê apenas  
85 melhorias na interseção com a rodovia federal pois está prevista a duplicação da  
86 rodovia PR-423 a partir daquele ponto, ficando a empresa concessionária  
87 responsável pela obra. É apresentado um vídeo com as características do  
88 projeto.

89 Finda a apresentação, o Sr. Presidente afirmou que a obra tem um  
90 importante papel para a Região Metropolitana de Curitiba, pelo fato de que a  
91 rodovia irá conduzir o fluxo de veículos que vem sentido sul do país e norte do  
92 estado do Paraná e para o estado do Mato Grosso do Sul, aliviando o volume de  
93 tráfego do Contorno Sul. O Sr. Presidente salienta que o projeto terá um papel  
94 importante para os deslocamentos de cargas, sobretudo para o município de  
95 Araucária, ao prover uma melhoria na segurança viária. O Sr. Luiz Antônio  
96 Gouvêa, membro convidado representante do município de Araucária, tomou a  
97 palavra para dizer que o projeto será muito importante para o município, ao  
98 passo que melhorará as conexões rodoviárias do município de Araucária com os  
99 demais municípios da RMC, como Campo Largo. O Sr. Presidente questionou a  
100 Sra. Maria Paula sobre a previsão de execução da obra, que informou que a obra  
101 deverá passar por processo licitatório em breve e que sua execução está prevista  
102 para se iniciar entre o segundo semestre de 2024 e primeiro semestre de 2025.

103 O Sr. Presidente agradece aos engenheiros civis pela apresentação e  
104 abre a palavra para quem tiver questionamentos sobre o projeto da PR-423. O  
105 Sr. Lucas Bach Adada, membro permanente representante do DER/PR,  
106 parabeniza pelo desenvolvimento do projeto, porém questiona acerca das  
107 interseções na BR-116 e BR-476 como fora calculada a capacidade dos  
108 dispositivos de engenharia para transposição das referidas rodovias federais. Ao  
109 passo que a Sra. Maria Paula responde dizendo que o projeto fora pensado em  
110 um prazo de uso de 10 anos a partir de sua abertura.

111 O Sr. Lucas Bach Adada, do DER/PR, informa que no órgão não se  
112 estuda mais interseções com o prazo de uso de 10 anos, ainda mais se tratando

113 de interseções tais como as apresentadas, que no órgão já se estuda o prazo de  
114 15 a 20 anos de uso. A Sra. Maria Paula informa que a interseção da BR-116 já  
115 foi estimada a ampliação do projeto sentido BR-277, também informa que não  
116 se recorda em detalhes, mas que no ano de abertura, a interseção não estaria  
117 saturada. O Sr. Lucas Bach, do DER/PR, informa que as interseções  
118 apresentadas deverão ser aprovadas junto ao órgão federal, DNIT, por se tratar  
119 de rodovias federais. A Sra. Maria Paula informa que o projeto da interseção com  
120 a BR-116 já foi aprovado pela ARTERIS, concessionária da rodovia, e que a  
121 interseção com BR-476 será submetida à aprovação com a nova concessionária  
122 da rodovia.

123 O Sr. Cezar Augusto do Nascimento, membro representante da  
124 ASSOMECA, questiona se a obra da PR-423 não irá prejudicar o fluxo atual das  
125 BR-116 e BR-476. A Sra. Maria Paula informa que durante a execução da obra  
126 na interseção com a BR-116 está previsto um desvio para que não interrompa o  
127 fluxo na rodovia federal, ao passo que na BR-476 não haverá impacto direto na  
128 rodovia, apenas nas vias de acesso, sendo assim o fluxo não será impedido.

129 O Sr. Presidente então dá seguimento à pauta, informando que será  
130 discutido então o **item 04** da pauta, com a apresentação da proposta de  
131 alteração da diretriz viária metropolitana no município de Araucária, a ser  
132 conduzida pela Sra. Natália Mealha Cabrita.

133 A Sra. Natália Mealha Cabrita inicia a apresentação do processo  
134 indicando que se trata da alteração da diretriz viária metropolitana classificada  
135 como via de conexão, denominada Avenida César Hasselmann. A Sra. Natália  
136 apresenta um breve histórico do planejamento da mobilidade no município, que  
137 se iniciou com a instituição da Política Nacional de Mobilidade Urbana (Lei  
138 Federal nº 12.587/2012), posteriormente o município de Araucária instituiu a  
139 Política Municipal de Mobilidade Urbana (Lei Complementar nº 14/2018) e  
140 elaborou a Lei de Diretrizes e Hierarquias do Sistema Viário Municipal (Lei  
141 Complementar nº 15/2018), partindo da aprovação do Plano Municipal de  
142 Mobilidade, aprovado em 2017. Também pontua que com a aprovação da  
143 revisão do Plano Diretor Municipal em 2019, o município revisou a Lei  
144 Complementar nº 15/201, o que culminou na aprovação da Lei Complementar nº



145 20/2020, que atualmente está passando por uma revisão de algumas diretrizes  
146 do sistema viário municipal.

147 Dando sequência, a Sra. Natália Mealha aponta que o objetivo da  
148 apresentação à CTSVMC é a readequação da diretriz viária metropolitana  
149 denominada Avenida César Hasselmann, localizada a oeste da cidade próxima  
150 a PR-423, caracterizado pelo prolongamento da via, cruzando a linha férrea e se  
151 conectando à via de conexão denominada Rua Nicolau Merhi. Possui caixa de  
152 via de 31 metros.

153 A análise da proposta foi realizada pela Comissão do Plano de  
154 Mobilidade do município de Araucária. O requerente apresentou à Comissão do  
155 Plano de Mobilidade três opções: a primeira, por meio de uma transposição da  
156 linha férrea em desnível, por meio de uma passagem superior; a segunda,  
157 também por meio de uma transposição da linha férrea em desnível, por meio de  
158 túnel; e por último, a terceira, prevendo o deslocamento margeando a borda leste  
159 da área afetada pela diretriz, e transpondo a linha férrea em nível no ponto onde  
160 esta encontra-se elevada por viaduto. Sendo a última opção a aprovada pela  
161 Comissão do Plano de Mobilidade de Araucária, e submetida para apreciação  
162 da CTSVMC. A Sra. Natália Mealha aponta que o requerente possui anuência  
163 do outro proprietário afetado, ao passo que o Sr. Presidente interrompe a fala  
164 para esclarecer que o terreno já é afetado pelo traçado atual da diretriz, sendo  
165 assim caso a CTSVMC aprove a alteração do traçado, o lote permanecerá  
166 afetado pela diretriz tendo em vista que a proposta prevê apenas o deslocamento  
167 do atingimento.

168 Retomando a fala, a Sra. Natália Mealha pontua que a proposta atende  
169 ao Plano Municipal de Mobilidade bem como ao Sistema Viário Metropolitano  
170 considerando que permanece com as mesmas conexões viárias já aprovadas  
171 pela CTSVMC. Dando sequência, a Sra. Natália aponta que a solicitação se dá  
172 pela alteração do traçado e redução da caixa da via de 31 metros para 21 metros,  
173 tendo em vista o vão entre os pilares do viaduto da linha férrea estar limitado à  
174 22 metros, conforme constataram os técnicos do município. O Sr. Presidente  
175 questiona se o Município de Araucária está de acordo com a redução da caixa  
176 da via, ao passo que a Sra. Natália afirma que sim. Finalizando a apresentação

177 com um comparativo entre o atual com a proposta apresentada, indicando  
178 sobretudo a mudança de traçado e diminuição da caixa da via.

179 Seguindo, o Sr. Presidente questiona se os membros leram o parecer da  
180 AMEP acerca da solicitação do município de Araucária. Sem manifestações, o  
181 Sr. Presidente pontua que a posição da AMEP quanto a alteração da diretriz  
182 viária metropolitana, é de considerar como a melhor situação apresentada para  
183 alteração do traçado. O Sr. Presidente aponta que todas as solicitações  
184 realizadas pela AMEP, com encaminhamento de documentos que subsidiasse a  
185 análise pela Agência foram atendidas pelo município, seguindo as solicitações  
186 passadas do membro representante do DER/PR de que os processos  
187 submetidos à CTSVMC deveriam conter no mínimo o parecer da AMEP e os  
188 greides viários das propostas encaminhadas.

189 O Sr. Neimar Akira (DNIT) questiona o município quanto a justificativa  
190 de redução da caixa da via de 31 metros para 21 metros, considerando que a  
191 redução da caixa da via como um todo não se justifica pelo vão dos pilares do  
192 viaduto, apontando ser suficiente uma solução geométrica do projeto sem a  
193 necessidade de redução da caixa da via como um todo, apenas um ajuste  
194 pontual.

195 O Sr. Luiz Antônio Gouvêa, membro convidado representante do  
196 município de Araucária afirma que existe na área a via denominada Rua Pedro  
197 de Alcântara Meira, paralela a diretriz objeto de alteração, que proporcionaria a  
198 divisão das vias, que isso teria pouco impacto nessa questão. O Sr. Neimar Akira  
199 questiona se a caixa da via não poderia se manter com 31 metros ao atingir o  
200 lote, considerando que a via deverá possuir faixas de rolamento, passeio, ciclovia  
201 bem como taludes para manter o greide ideal da via. A Sra. Natália aponta que  
202 as vias do município com essa caixa de via de 31 metros possuem canteiro  
203 central, passeios largos nos dois lados da via, comportando diversos serviços.  
204 Ao passo que o Sr. Neimar pontua não vê lógica em se pensar na redução da  
205 caixa da via para 21 metros apenas com a justificativa do vão dos pilares do  
206 viaduto da linha férrea. O Sr. Presidente sugere a divisão da votação, apontando  
207 que a solicitação do município são duas: alteração do traçado; e, redução da  
208 caixa de via. O Sr. Lucas Bach (DER/PR) afirma partilhar da mesma opinião do  
209 Sr. Neimar Akira (DNIT).

210 O Sr. Presidente então colocar em votação a alteração do traçado da  
211 diretriz viária metropolitana classificada como Via de Conexão. Não havendo  
212 manifestações contrárias, é aprovada a alteração do traçado da diretriz viária  
213 mantendo-se a caixa da via de 31 metros por unanimidade.

214 Dando sequência, o Sr. Presidente afirma que a redução da caixa da via  
215 não poderá ser posta em votação em seguida devido as manifestações  
216 contrárias dos representantes do DNIT e DER/PR. O Sr. Presidente aponta que  
217 a redução poderá ser objeto de nova deliberação da CTSVMC mediante  
218 apresentação de estudos complementares por parte do Município de Araucária,  
219 considerando possuir no momento poucos instrumentos técnicos que melhor  
220 embasem a solicitação da redução da caixa da via.

221 Dando continuidade, o Sr. Presidente convoca o município de Campo  
222 Largo para apresentar o **item 05** da pauta da reunião, solicitação de alteração  
223 de diretriz viária metropolitana projetada classificada como Via de Ligação com  
224 caixa viária de 30 metros de largura.

225 A Sra. Evelin Nunes, membro convidada representante do município de  
226 Campo Largo, então inicia apresentação com uma breve contextualização da  
227 localização da diretriz viária metropolitana projetada, sendo o trecho situado  
228 entre a Rua Domingos Puppi e Estrada para o Rio Verde, afirmando que os  
229 estudos apresentados foram apresentados pelo requerente e não pelo  
230 município. Sendo assim, foram apresentadas três alternativas à diretriz viária  
231 metropolitana sendo elas: a primeira alternativa configura-se pelo  
232 aproveitamento do traçado de diretriz viária municipal denominada Estrada do  
233 Rio Verde, conectando-se a Estrada da Sereia, com caixa de via de 12,50  
234 metros; a segunda alternativa configura-se por uma nova via com traçado na  
235 porção norte do terreno do requerente, promovendo a ligação da Rua Domingos  
236 Puppi com a Estrada da Sereia, atingindo imóvel de terceiros, com caixa de via  
237 de 25 metros; e por fim, a terceira alternativa, configurando-se em uma nova via  
238 também na porção norte do terreno do requerente, promovendo a ligação com a  
239 Rua Domingos Puppi com a Estrada da Sereia, sem atingimento de imóvel de  
240 terceiros, margeando Áreas de Proteção Permanente à oeste do terreno do  
241 requerente, com caixa de via de 25 metros. A Sra. Evelin pontua que o  
242 requerente elaborou relatório de impacto de trânsito considerando as três

243 propostas, mas que os estudos não contemplam a BR-277. Por fim, a Sra. Evelin  
244 Nunes apresenta as vantagens e desvantagens de cada uma das propostas e  
245 abre a palavra para considerações e deliberação da CTSVMC.

246 O Sr. Presidente, Milton Luiz Brero de Campos, então com a palavra  
247 apresenta o parecer da AMEP acerca da solicitação do município de Campo  
248 Largo, onde aponta que o estudo considera a área atingida pela diretriz viária  
249 metropolitana como plana, sem levar em consideração as questões do relevo da  
250 área em questão. De início, o Sr. Presidente aponta que a AMEP não considera  
251 viável a alternativa 01 pois demandaria de soluções mais complexas para  
252 qualificação da via existente. Somando-se a isso, o Sr. Presidente afirma que a  
253 diretriz viária em questão é uma alternativa para desvio de fluxo da BR-277,  
254 considerando que a rodovia federal está com sua capacidade de fluxo esgotada,  
255 e que o estudo apresentado deve considerar a mobilidade metropolitana.

256 Ainda, o Sr. Presidente apresenta mapa de Hipsometria constante no  
257 parecer técnico da AMEP, onde apresenta as condicionantes topográficas da  
258 área. O Sr. Presidente pontua que todas as diretrizes viárias deverão transpor  
259 área de inundação do Rio Verde condicionando as travessias a serem elevadas.  
260 Quanto a alternativa 02, o Sr. Presidente aponta que o caderno técnico  
261 encaminhado pelo município não apresentou documento que comprovasse a  
262 concordância do proprietário do outro imóvel atingido, necessário para que sua  
263 análise fosse considerada pela AMEP. Já sobre a alternativa 03, o parecer da  
264 AMEP considera a alternativa 03 a mais viável dentre as apresentadas, porém  
265 salienta que o greide viário, embora solicitado, não foi apresentado no caderno  
266 técnico encaminhado pelo município de Campo Largo. Finalizando a fala, o Sr.  
267 Presidente abre para questionamentos e posterior deliberação da CTSVMC.

268 O Sr. Neimar Akira (DNIT) pede a palavra e pontua que compartilha da  
269 preocupação e dos comentários do Sr. Presidente em consideração a alternativa  
270 da diretriz viária para desvio do fluxo e consequente minimização da saturação  
271 da BR-277. O Sr. Neimar Akira sugere então que seja avaliado os greides das  
272 alternativas apresentadas em comparação com a diretriz viária metropolitana  
273 atual, tendo em vista que a atual foi desconsiderada no estudo.

274 O Sr. Presidente mencionou que pelo parecer da AMEP, a alternativa 03  
275 favorece a mobilidade metropolitana e pode ser uma alternativa à BR-277.

276 Também pontua que a transposição das APPs não é um problema pois são  
277 bacias pequenas e que existe respaldo na lei ambiental quanto à implantação de  
278 vias em áreas de preservação.

279 O Sr. Neimar Akira (DNIT) aponta que para uma tomada de decisão é  
280 necessário que o município apresente mais elementos técnicos tais como greide  
281 viário das alternativas, que subsidiariam a análise por parte da AMEP e dos  
282 membros da CTSVMC. O Sr. Presidente então pontua se não existe a  
283 possibilidade de elencar 2 ou 3 alternativas para que o município apresente  
284 estudos complementares. O Sr. Lucas Bach (DER/PR) aponta que concorda  
285 com o Sr. Neimar Akira (DNIT) no que tange a necessidade de mais estudos  
286 técnicos, além disso aponta ser necessário um comparativo com a diretriz viária  
287 atual. O Sr. Lucas pontua ainda que a caixa da via da alternativa 01 como 12,50  
288 metros ser muito estreita, o que acarretaria prejudicaria a segurança viária. A  
289 Sra. Rachel Cruz, membro representante do IPPUC, concorda com os Srs.  
290 Neimar Akira (DNIT) e Lucas Bach (DER/PR), ser necessário a apresentação de  
291 mais estudos que embasem a tomada de decisão e também que a alternativa 01  
292 com caixa de via de 12,50 metros, por se tratar de uma diretriz metropolitana,  
293 não ser compatível. Continuando, a Sra. Rachel Cruz pontua que pode ser  
294 elencada duas alternativas para que o município apresente estudo  
295 complementar.

296 A Sra. Evelin Nunes afirma que foi solicitado o greide viário das  
297 alternativas, mas que o requerente optou por não apresentar o estudo antes da  
298 deliberação da CTSVMC, pontuando que este decidiu aguardar o resultado da  
299 deliberação para apresentar o greide viário para apenas uma das alternativas. O  
300 Sr. Presidente pontua que devido as condicionantes topográficas da área, o  
301 estudo do greide viário das propostas é imprescindível para que se tenha uma  
302 análise mais assertiva da questão, considerando a dimensão da área analisada.

303 O Sr. Cezar Augusto (ASSOMECA) se diz em concordância com os  
304 demais membros e que os apontamentos dos Srs. Neimar Akira (DNIT), Lucas  
305 Bach (DER/PR), Rachel Cruz (IPPUC) e Milton Luiz (AMEP) dignos de  
306 consideração e que concorda com a necessidade de apresentação de mais  
307 estudos que complementem a decisão da CTSVMC.

308 Ao passo que o Sr. Presidente então afirma que não será deliberada a  
309 questão, com a condição de que o município de Campo Largo apresente estudos  
310 complementares. O Sr. Cezar Augusto (ASSOMEAC) pontua que é necessário  
311 apoio técnico da AMEP para o município, considerando que muitos municípios  
312 não possuem corpo técnico adequado para que seja elaborado um estudo  
313 completo. O Sr. Presidente pontua que a AMEP já presta esse apoio técnico  
314 junto aos municípios, e que continuará prestando este suporte, considerando  
315 que este é o papel do ente metropolitano.

316 Por fim, a Sra. Evelin Nunes, representante do município de Campo  
317 Largo, afirma que o município considera a alternativa 01 como a menos viável,  
318 mas que ela seria apresentada a CTSVMC para deliberação. Ainda, a Sra. Evelin  
319 Nunes solicita aos membros da CTSVMC para que indiquem duas alternativas,  
320 em vez de quatro, para que sejam elaborados os estudos pertinentes.

321 O Sr. Presidente aponta que o Sr. Neimar Akira (DNIT) já se manifestou  
322 quanto as alternativas, sendo estas a alternativa 03 apresentada pelo município  
323 e a diretriz viária metropolitana atual. Dito isso, o Sr. Presidente questionou o Sr.  
324 Neimar Akira (DNIT) se de acordo, que afirmou estar de acordo; questionou o  
325 Sr. Lucas Bach (DER/PR), que se declarou estar de acordo. O Sr. Cezar Augusto  
326 (ASSOMEAC) se manifestou favorável a sugestão.

327 Sendo assim, não havendo manifestações contrárias, ficou aprovado  
328 que o município de Campo Largo deverá submeter estudos complementares da  
329 alternativa 03 e da diretriz viária metropolitana atual, assim motivo de deliberação  
330 futura da CTSVMC.

331 Finalizadas as apresentações, o Sr. Presidente agradeceu a presença  
332 de todos e declarou encerrada a reunião às dezesseis horas e dez minutos. Eu,  
333 Matheus dos Santos Cabral, lavrei a presente ata.

(assinado eletronicamente)  
**Milton Luiz Brero de Campos**  
Arquiteto e Urbanista  
Presidente da CTSVMC

(assinado eletronicamente)  
**Matheus dos Santos Cabral**  
Assessor - Urbanista  
Secretário Executivo da CTSVMC

**QUADRO 1 – LISTA DE MEMBROS PRESENTES NA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA  
CTSVMC**

**RELAÇÃO REPRESENTANTES DA CÂMARA TÉCNICA DO SISTEMA VIÁRIO  
METROPOLITANO DE CURITIBA - CTSVMC**

INSTITUIÇÃO	MEMBROS
<b>PRESIDENTE</b>	<u>Titular:</u> MILTON LUIZ BRERO DE CAMPOS E-mail: miltonluiz@amep.pr.gov.br <u>Suplente:</u> MATHEUS DOS SANTOS CABRAL E-mail: matheuscabral@amep.pr.gov.br
<b>SECRETÁRIO EXECUTIVO</b>	<u>Titular:</u> MATHEUS DOS SANTOS CABRAL E-mail: matheuscabral@amep.pr.gov.br
<b>ASSOMECC</b>	<u>Suplente:</u> CEZAR AUGUSTO DO NASCIMENTO E-mail: assomecc@uol.com.br
<b>DER/PR</b>	<u>Titular:</u> LUCAS BACH ADADA E-mail: lbadada@der.pr.gov.br
<b>DNIT</b>	<u>Titular:</u> NEIMAR AKIRA MIQUITERA E-mail: neimar.miquitera@dnit.gov.br
<b>IPPUC</b>	<u>Suplente:</u> RACHEL ADRIANA CRUZ E-mail: racruz@ippuc.org.br
<b>ALMIRANTE TAMANDARÉ</b>	<u>Ouvinte:</u> IVAN ARNOLDO PARRA E-mail: ivanctba@yahoo.com.br
<b>ARAUCÁRIA</b>	<u>Titular:</u> NATÁLIA MEALHA CABRITA E-mail: natalia.cabrta@araucaria.pr.gov.br <u>Suplente:</u> LUIZ ANTONIO GOUVEA E-mail: luiz.gouvea@araucaria.pr.gov.br
<b>CAMPO LARGO</b>	<u>Titular:</u> PAOLA BURKOT E-mail: paolaburkot@campolargo.pr.gov.br <u>Suplente:</u> EVELIN NUNES REZLER E-mail: evelinnunes@campolargo.pr.gov.br <u>Ouvinte:</u> FLEDINEI BORGES LICHESKI
<b>OUVINTES EXTERNOS</b>	Alceu Dal Bosco Junior - Consórcio PDUI-RMC Sustentável E-mail: alceu@urbtec.com.br Helena Pauline Schulze - Consórcio PDUI-RMC Sustentável E-mail: helena@urbtec.com.br Renata França – Advogada da Incorporadora E-mail: renatacof@gmail.com

**FIGURA 1 – OBJETO: PROPOSTA APROVADA EM ARAUCÁRIA (EM LARANJA).**







ePROTOCOLO



Documento: **Ata\_11ReuniaoOrdinaria\_29042024.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Matheus dos Santos Cabral (XXX.154.381-XX)** em 30/04/2024 17:16 Local: AMEP/CTSVMC, **Milton Luiz Brero de Campos (XXX.213.129-XX)** em 30/04/2024 17:26 Local: AMEP/CTSVMC.

Inserido ao protocolo **22.104.076-7** por: **Matheus dos Santos Cabral** em: 30/04/2024 17:16.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:  
**6efee449be95e29a7a1399e214ebbcd9**.